VOZ COMERCIÁRIA

Ano IV - nº 116 - Julho/Agosto de 2014

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

UGT participa de formação do Brics Sindical

Pág. 12

Sindicato protesta contra trabalho escravo na M.Officer

Pág. 3

Sonhei ser criança

Exposição alerta para trabalho infantil

Pág. 9

Saúde

Pare de fumar agora

Pág. 9

Conseguimos anular na Justiça formação de entidade-fantasma

Pág. 7

Comerciário de shopping

Trabalho aos domingos somente das 14h às 20h

EDITORIAL

Domingos nos shoppings

Nossa campanha pela jornada de seis horas aos domingos nos shoppings da cidade ganha força e já começa a ser discutida com a administração dos estabelecimentos. Mais de 100 mil comerciários e comerciárias trabalham nos shoppings de São Paulo e, aos domingos, a maioria tem uma jornada irregular porque os lojistas abrem em horários aleatórios e, com isso, acabam submetendo os trabalhadores a cumprir jornadas superiores a 44 horas por semana.

O trabalho aos domingos nos shoppings das 14 às 20 horas foi conquistado pela categoria há mais de um ano, quando nossa profissão foi regulamentada pela presidenta Dilma Rousseff. A proposta era que, com a medida, os lojistas contratassem mais trabalhadores. Mas, na prática, isso não está funcionando, porque muitos lojistas estão fazendo turnos de oito ou até mais horas no domingo e, o que é pior, não estão pagando os benefícios a que os trabalhadores têm direito.

Nossa campanha pela jornada das 14 às 20 horas já está em todos os shoppings. Trabalhar seis horas aos domingos significa mais tempo com a família, mais lazer e mais salário. Essa é uma conquista da qual não vamos abrir mão. Nessa luta, contamos com o apoio da categoria e, principalmente, dos 100 mil trabalhadores dos shoppings. Juntos, vamos restabelecer nossas conquistas. Juntos, conquistamos mais.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br
E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

Vale-cultura: uma mudança social para o País

O presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Ricardo Patah, aderiu ao vale-cultura. Isso significa que os cerca de 600 funcionários da Entidade Sindical serão beneficiados com esse investimento cultural.

Trata-se de um cartão magnético pré-pago, válido em todo território nacional, no valor de R$ 50 mensais, que visa possibilitar maior acesso do público ao teatro, cinema, museus, espetáculos, shows, circo ou à compra de CDs, DVDs, livros, revistas e jornais.

O vale-cultura também pode ser usado para pagar a mensalidade de cursos de artes, audiovisual, dança, circo, fotografia, música, literatura ou teatro. O crédito é cumulativo e não tem validade.

Qualquer empresa que contrate profissionais pelo regime CLT pode oferecer o benefício. Basta entrar no site do Ministério da Cultura (http://www.cultura.gov.br/valecultura) e se credenciar. Em contrapartida, o Governo Federal isenta a empresa dos encargos sociais e trabalhistas sobre o valor do benefício concedido e ainda permite que a empresa de lucro real abata a despesa no imposto de renda em até 1% do imposto devido.

Patah defende que o benefício deve ser discutido em acordos coletivos e em políticas públicas. "Esse programa tem a ver com a mudança na estrutura social do nosso País", pontuou.

Para o trabalhador que recebe até cinco salários mínimos, o desconto em folha de pagamento é opcional pela empresa empregadora e de, no máximo, 10% do valor do benefício. Quem ganha até 1 salário paga R$ 1. Entre 1 e 2 salários, o desconto é de R$ 2. De 2 a 3, R$ 3. Acima de 3 até 4, R$ 4. De 4 a 5, R$ 5. Para os trabalhadores que ganham acima dessa faixa, o desconto é obrigatório e varia de 20% a 90% do valor do benefício, ou seja, pode chegar a R$ 45. Vale lembrar que fica a critério do trabalhador a participação no programa, desde que o empregador tenha feito a adesão.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Julho/Agosto de 2014 - Ano IV - nº 116. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Coiaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3500
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

AÇÕES DO SINDICATO

Sindicato protesta contra trabalho escravo na M.Officer

No dia 27 de maio, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou uma manifestação contra o trabalho escravo que ocorre nas oficinas de costura da M. Officer. A ação aconteceu em frente ao Shopping Paulista, que abriga uma das lojas da marca.

Segundo a fiscalização do Ministério do Trabalho, seis pessoas, todas imigrantes da Bolívia, eram submetidas a condições degradantes e jornadas exaustivas para produzir peças da grife. A fiscalização aconteceu no dia 6 de maio em uma oficina no extremo leste paulista. Todos foram resgatados e libertados da escravidão.

Durante o protesto, nenhum representante da M. Officer se manifestou e o Shopping Paulista manteve a porta principal fechada.

Abaixo a escravidão!

O Sindicato já realizou diversas mobilizações para protestar contra a exploração de trabalhadores imigrantes submetidos a condições insalubres e desumanas em confecções. A Entidade também já protestou na Rua Oscar Freire, local onde estão concentradas lojas de grifes famosas, e contra algumas marcas.

"Queremos conscientizar os consumidores, porque, muitas vezes, eles pagam dez vezes mais do que o valor inicial da mercadoria e não sabem que o produto pode estar vinculado ao trabalho escravo", afirma Josimar Andrade, diretor do Sindicato.

Kia Stern paga multa a comerciários por abrir em domingos não permitidos

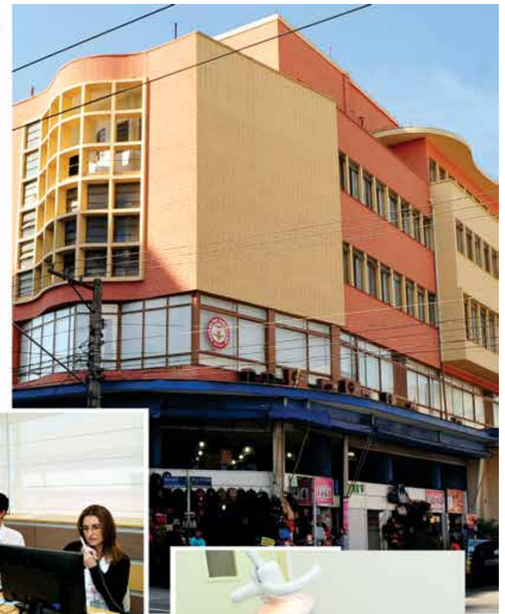
Quatro comerciários da Kia Stern da unidade da Brás Leme receberam, cada um, um cheque no valor de R$ 1900 referente à multa por terem trabalhado em domingos não permitidos pela Convenção Coletiva. O valor corresponde a R$ 1800 de multa + R$ 100 de benefício.

No início de julho, a militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou um ato em frente à loja da zona norte da capital, pois, desde janeiro, essa rede de concessionárias, que possui cinco lojas na base da entidade sindical, vinha descumprindo a Convenção ao funcionar em domingos não permitidos pelo acordo.

"Pela Convenção, as lojas podem abrir dois domingos e fechar dois por mês. No entanto, eles fecham apenas um. Isso é um desrespeito não apenas ao que foi combinado, mas, principalmente, com o trabalhador, que precisa de tempo para descansar, ficar com a família, estudar, etc.", disse Josimar Andrade, diretor do Sindicato.

Após a manifestação, a Kia Stern compareceu ao Departamento Jurídico da entidade sindical, fez um levantamento dos comerciários que trabalharam em domingos não permitidos, se comprometeu a pagar a multa e o fez no dia 29 de julho.

Comerciário da região do Brás, há uma unidade do Sindicato perto de você. Aproveite!



Estão disponíveis serviços jurídicos, de saúde e de lazer

Com modernas instalações, a Subsede Brás do Sindicato dos Comerciários de São Paulo oferece aos trabalhadores do maior centro de confecções paulista serviços de odontologia, pediatria e ginecologia.

Além disso, se, na hora da folga, o comerciário quiser fugir da correria de São Paulo, pode passar na unidade e fazer sua reserva para o Clube de Campo de Cotia ou para a Colônia de Férias que fica na Praia Grande.

Outra facilidade oferecida pela Subsede Brás é o serviço de homologação, que visa agilizar a vida dos comerciários.

Por estar em uma região com índice muito elevado de trabalhadores na informalidade, a Subsede também tem a missão de atuar no combate à precarização e buscar melhores condições para os comerciários. Para tanto, recebe e apura denúncias, além de visitar rotineiramente as empresas para checar se estão sendo cumpridos os direitos trabalhistas.

A unidade está localizada próximo ao Largo da Concórdia, na Rua Brigadeiro Machado, 33 – 1º andar, esquina com a Avenida Rangel Pestana.

Para mais informações, ligue (11) 2144-9671

É o Sindicato mais perto de você!

SINDICATO / DIEESE

A trajetória da inflação e do consumo no País

A inflação brasileira está dentro da meta estabelecida pelo governo federal, mas apresenta trajetória que requer certa atenção no Brasil, principalmente pela pressão inflacionária ocorrer num momento em que a economia cresce relativamente pouco.

Em maio, o custo de vida no município de São Paulo aumentou 0,14%, segundo cálculo do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. A taxa é inferior à de abril (0,57%) em 0,43 ponto percentual (p.p.). Os principais grupos responsáveis pela taxa deste mês foram alimentação (0,25%) e saúde (0,37%), que, juntos, contribuíram com 0,13 p.p. na taxa de maio. A redução do grupo transporte (-0,30%) teve impacto de -0,04 p.p. na variação do custo de vida.

Em 12 meses, de junho de 2013 a maio de 2014, o ICV-DIEESE acumula taxa positiva de 6,55%. Cinco dos 10 grupos que compõem o ICV-DIEESE tiveram variações superiores ao índice geral (6,55%) entre junho de 2013 e maio de 2014: despesas diversas (11,14%), despesas pessoais (9,75%), saúde (9,29%), educação e leitura (9,01%) e alimentação (8,43%).

No grupo despesas diversas, foi verificada taxa acumulada de 11,14%, consequência da elevação de 14,43% nas despesas com animais domésticos.

O subgrupo fumo e acessórios (12,49%), incluído em despesas pessoais (9,75%), teve variação superior ao da higiene e beleza (6,96%).

A taxa acumulada do grupo saúde foi de 9,29%. O subgrupo da assistência médica registrou variação de 10,43% – resultado dos aumentos nas consultas médicas (12,49%) e seguros e convênios (10,03%), maior que a do subgrupo dos medicamentos e produtos farmacêuticos (4,32%).

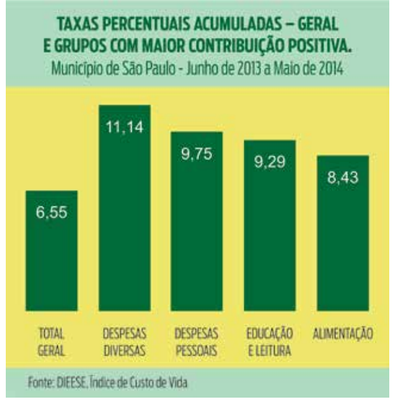
A educação (9,01%) e a leitura (8,99%), subgrupos da educação e leitura (9,01%), apresentaram taxas semelhantes e superiores à variação anual do índice geral, 6,55%.

Os subgrupos da alimentação (8,43%), tiveram destaque nas seguintes taxas: produtos in natura e semielaborados (9,36%), alimentação fora do domicílio (8,78%) e indústria da alimentação (6,97%).

A pressão inflacionária decorre, em grande medida, de uma característica da política econômica brasileira: a mudança da estrutura de distribuição de renda e a inclusão de milhões de brasileiros, nos últimos anos, no processo de consumo. São pessoas que passaram a adquirir mais bens e serviços e, assim, a pressionar o preço destes.

Cabe ressaltar que, segundo os dados do Produto Interno Bruto (PIB), o consumo das famílias subiu, pelo décimo ano seguido, em 2013 (2,3%). Ou seja, são 120 meses consecutivos de crescimento. Como a taxa de investimentos não cresceu no mesmo ritmo, ocasionou um desequilíbrio entre oferta e demanda que, em parte, é suprido por importações e, em outra parte, responde por uma fatia da pressão inflacionária.

Neste momento, a demanda vem sendo garantida pelo aumento da renda e do consumo, que continua sendo incrementado pelo salário mínimo e pelos ganhos reais nas negociações.



JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Individual

Dano moral

O comerciário M.C.L. contratou um empréstimo com uma instituição financeira na modalidade de pagamento por desconto em folha, mas, ao ser demitido, descobriu que a Grand Duck não repassava os pagamentos retidos em folha para a instituição.

Com o auxílio do Sindicato, o trabalhador entrou com uma ação e a empresa foi condenada a restituir os valores recolhidos e a pagar uma indenização equivalente a 20 salários.

Contrato irregular

A Comercial Matrit utilizava contratos em regime de aprendizagem para camuflar empregados e reduzir seus custos operacionais.

Essa situação acontecia com a C.E.S.O., que procurou o Departamento Jurídico do Sindicato.

Com uma ação trabalhista, a entidade sindical conseguiu o devido reconhecimento do vínculo empregatício, a retificação da CTSP da comerciária e o pagamento dos valores corretos.

Doença laboral

D.F.A. trabalhava como operadora de caixa em um dos supermercados da Companhia Brasileira de Distribuição e, em virtude de suas atribuições, adquiriu tendinite no ombro esquerdo.

Afastada pelo INSS para tratamento, a empregada passou a ter estabilidade provisória de 12 meses após o retorno, mas isso não foi respeitado e a trabalhadora foi demitida.

O Sindicato propôs uma reclamação trabalhista e a sentença obrigou a empresa a pagar os direitos da comerciária.

Jurídico Coletivo

Feriado

A Mercearia Barbosa e Carnes foi convocada pelo Departamento Jurídico Coletivo do Sindicato por abrir no feriado de 1º de maio (Dia do Trabalhador) mas não cumprir as normas estipuladas pela Convenção Coletiva.

Após reunião, a empresa pagou a multa para os empregados que trabalharam naquela data e as diferenças do piso salarial desde setembro de 2013.

Desvio de função

A Oliveira & Jordão Comércio de Alimentos não disponibilizava um trabalhador para a manutenção e higiene, obrigando os empregados da loja a limparem o local diariamente.

Os autos foram para o Ministério do Trabalho e a empresa contratou empregado com a função de auxiliar de limpeza, regularizando as denúncias.

Vale-compra

Após ser orientado pelo Departamento Jurídico do Sindicato, o Ultra Price Supermercado passou a pagar a seus empregados o vale-compra/vale-assiduidade conquistado pela categoria comerciária em dezembro de 2014.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, para consultar acordos coletivos e direitos da categoria, acesse **www.comerciarios.org.br** e clique em **Seus Direitos** *Dúvidas e Informações*

Caso a empresa não esteja cumprindo acordos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie!

Envie um e-mail para denuncia@comerciarios.org.br ou ligue para 2111-1818.

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

CAPA

Trabalho aos domingos somente das 14h às 20h

Shoppings não respeitam horário de abertura e aumentam a jornada dos comerciários

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo lançou uma campanha contra o horário aleatório de funcionamento das lojas de shoppings aos domingos. A ação, batizada de "Trabalho aos domingos somente das 14h às 20h", foi iniciada no dia 2 de julho no Shopping Morumbi.

"Hoje, a maioria das lojas abre antes das 14h e os comerciários, que já excedem a jornada de 44 horas semanais permitidas, têm que cumprir mais horas ainda de trabalho. Além disso, os que dependem do transporte público têm que sair de suas casas uma ou duas horas antes para chegar ao shopping, pois a quantidade de ônibus ou metrô é reduzida aos domingos", disse Josimar Andrade, diretor do Sindicato.

A campanha pretende seguir em outros shoppings e visa, principalmente, uma ação conjunta com a administração de cada estabelecimento a fim de fazer com que os lojistas respeitem o horário e, consequentemente, o comerciário.

Abertura aos domingos

Desde que foi regulamentada a abertura do comércio aos domingos, o horário definido para funcionamento das lojas de shoppings é das 14h às 20h. A ideia inicial era a contratação de novos trabalhadores e, consequentemente, a geração de mais postos de trabalho.

Comerciário, para o trabalho aos domingos, o Sindicato conquistou direitos que são garantidos a você pela Convenção Coletiva de Trabalho. Veja:

- **Folga compensatória durante a semana que seguir ao domingo trabalhado**
- **Vale-transporte (ida e volta) sem desconto no salário**
- **Vale-refeição de R$ 11,90**

Se você estiver trabalhando além das 14h às 20h no domingo, denuncie: 2111-1818 ou e-mail denuncia@comerciarios.org.br

Sindicato dos Comerciários consegue anular na Justiça formação de entidade-fantasma

No dia 2 de julho, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo conseguiu uma liminar da Justiça do Trabalho – 2ª Região determinando a proibição da criação de uma nova entidade sindical voltada ao setor de estabelecimentos de venda do gênero alimentício.

Ocorre que uma quadrilha especializada em fundar sindicatos-fantasma decidiu criar essa entidade a fim de arrecadar contribuição de trabalhadores e ameaçar empresários.

Imediatamente, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo denunciou a ação ao Ministério Público. Além disso, sindicalistas de São Paulo e Osasco levarão a denúncia à Polícia Federal para que investigue a ação do grupo. A quadrilha é formada por duas mulheres e um homem que atuam numa empresa de segurança.

O grupo chegou a registrar, na junta comercial de São Paulo, em fevereiro deste ano, a Severino A. Siqueira Mercadinho e Sacolão (ME), sob o nome fantasia Bio Mercadinho e Sacolão. Porém, no local onde dizem funcionar o estabelecimento, no Jardim Planalto, existe uma casa utilizada como moradia.

A convocação para a criação do novo sindicato havia sido feita para o dia 4 de julho, mas, após a impugnação da Justiça, os representantes da entidade-fantasma não apareceram.

As atividades que seriam abrangidas pela suposta nova entidade já são englobadas pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, que luta também pelos direitos dos trabalhadores em supermercados, hortifrútis, sacolões e afins na capital paulista.

"O que essa quadrilha pretende é arrecadar contribuição de trabalhadores e ameaçar empresários do ramo alimentício. Isso é crime. Não vamos deixar acontecer. E contamos com o apoio da Polícia Federal e da Justiça do Trabalho", diz Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

SINDICATO OFERECE

Cursos presenciais e a distância

A Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato dos Comerciários de São Paulo oferece cursos para os trabalhadores do comércio que queiram investir na carreira, nos estudos e na vida pessoal. As exigências do mercado de trabalho aumentaram, por isso é necessário aprender, se atualizar e desenvolver habilidades e competências que o tornem cada vez mais competitivo.

Aproveite a oportunidade! Todos os comerciários e seus dependentes podem participar. As vagas são limitadas e os associados ao Sindicato têm descontos especiais.

Confira alguns dos cursos presenciais:

- **Inglês • Espanhol • Informática**
- **Visual merchandising**

A Diretoria também oferece cursos em EAD (Ensino a Distância), como:

- **Economia pessoal**
- **Curso básico de português**
- **Curso básico de inglês**

Para mais informações, ligue **2121-5941 / 2111-1869 / 1870 / 1773** ou mande e-mail para **wandjunior@comerciarios.org.br** e **andrea_ju@comerciarios.org.br**

SINDICATO INFORMA

MULHER

Brindes e café da manhã em homenagem às futuras mamães

A Secretaria da Mulher do Sindicato dos Comerciários de São Paulo ofereceu um café da manhã a futuras mamães no dia 13 de junho, na sede da Entidade Sindical.

As grávidas que participaram do encontro receberam um kit com produtos da Johnson & Johnson, que firmou uma parceria com o Sindicato, e outro com roupinhas para o bebê.

"Esse evento é mais uma conquista da Secretaria para a mulher comerciária. Começamos pelas mães que trabalham no Sindicato, mas nosso desejo é estender às gestantes do comércio paulistano, porque achamos que é uma maneira de prestigiá-las neste momento tão especial. Espero que essa parceria com a Johnson continue por muito tempo", disse a diretora da Secretaria da Mulher, Isabel Kausz dos Reis.

O presidente do Sindicato, Ricardo Patah, também esteve presente na ação. "O Sindicato reconhece o valor da mulher e trabalha, diariamente, em busca de seus direitos. É por isso, inclusive, que temos uma Secretaria especialmente criada para elas", disse Patah.

Segundo Isabel, essa será uma ação contínua da Secretaria da Mulher e pretende atingir o maior número possível de comerciárias grávidas, que, nesse momento especial, merecem atenção, auxílio e amor.

"Acho importantíssimo existir um departamento que nos faça sentir mais protegidas, mais seguras. Há muitas mulheres que não sabem quais são seus direitos e esses encontros são uma forma de orientar e valorizar cada uma, seja como trabalhadora, grávida ou mãe", falou Cristiana Pereira, grávida de sete meses.

As diretoras das Secretarias da Diversidade, da Pessoa com Deficiência e da Diretoria de Base do Sindicato, Cleonice Caetano Souza, Cremilda Cravo Bastos e Rosilania Correia Lima, respectivamente, também prestigiaram o evento e as mamães.

PULA-FOGUEIRA

Aposentados curtem festa junina

No dia 6 de junho – considerado um caos para os moradores da capital paulista, não houve chuva, greve nem manifestação popular que abalassem a empolgação da turma de aposentados do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Duzentos deles se reuniram para aproveitar a tradicional festa junina da Entidade Sindical, que já está em seu sétimo ano.

"Eventos como este permitem que amigos de longa data e pessoas que trabalharam juntas no comércio no passado se reencontrem. A Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato faz um trabalho muito cuidadoso com essa turma", disse Ricardo Patah, presidente da Entidade Sindical.

José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato, reiterou: "Os aposentados merecem todo nosso carinho e gratidão".

"A festa junina, o Carnaval, o almoço no Juventus, os encontros na Colônia de Férias e todos os outros eventos são uma forma de retribuir aos aposentados a dedicação que tiveram ao comércio ao longo da vida. Além disso, queremos que eles se divirtam, saiam de casa, se mantenham ativos e tenham momentos de lazer e cultura", explica Antonio Evanildo Cabral, diretor do Departamento de Educação, Formação Profissional e Esportes da Entidade Sindical.

De fato, os aposentados não perdem uma festa. "Eu venho todo ano. Vou aos médicos do Ambulatório, mas também vou à praia e curto as festas, né?", brincou o aposentado José Maria, que se associou ao Sindicato há mais de 20 anos.

Dona Isabel Silva também é figurinha carimbada nas confraternizações: "Fiz muitos amigos ao longo desses encontros. Adoro revê-los. Não perco nenhum evento".

DIREITO

Center Norte acata solicitação do Sindicato e melhora refeitório para comerciários

Pensando no bem-estar dos funcionários do comércio, principalmente em seu local de trabalho, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo não apenas recebe denúncias como também faz blitzes nos principais centros comerciais da capital paulista, a fim de averiguar as condições oferecidas aos trabalhadores.

Foi o que aconteceu no Shopping Center Norte. Após visita, a equipe do Sindicato constatou que faltavam no refeitório dos funcionários geladeiras e um local melhor para aquecer as marmitas, visto que só havia um aquecedor em que elas precisavam ser colocadas na água. Como eram muitas marmitas, várias vezes elas viravam e a comida era perdida.

Depois de algumas reuniões com o Sindicato, a administração do Shopping acatou as sugestões e, hoje, os comerciários contam com três geladeiras para guardar a comida e seis micro-ondas para esquentar suas marmitas.

É o Sindicato sempre atento aos direitos dos comerciários!

SINDICATO INFORMA

SONHEI SER CRIANÇA

Exposição alerta para trabalho infantil

Ao som de Luiz Gonzaga, Jair Rodrigues, Jorge Ben Jor e Villa Lobos, a Orquestra do Projeto Choroblue (ONG que ensina música gratuitamente para crianças em situação de vulnerabilidade) abriu a Exposição "Sonhei Ser Criança", realizada na sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo de 6 de junho a 9 de julho.

Organizada pelo Departamento de Assistência Social e Previdência, a exposição reuniu fotos, vídeos e depoimentos que retratam a dura realidade das vítimas do trabalho infantil.

Dividida em três fases históricas – antigo, moderno e contemporâneo, a mostra fez parte da programação do Dia Mundial da Erradicação do Trabalho Infantil, celebrado no dia 12 de junho.

"Esse trabalho reúne todas as facetas do trabalho infantil. São imagens pesadas, mas a ideia é justamente que as pessoas saiam daqui sensibilizadas e despertem para as mudanças necessárias. Nosso objetivo é trazer novos olhares e construir um mundo melhor e mais justo", disse Cleonice Caetano Souza, diretora do Departamento de Assistência Social e Previdência do Sindicato.

SAÚDE

Pare de fumar agora

Este é o objetivo do curso promovido pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, no dia 5 de junho, com palestras motivacionais e atividades multidisciplinares visando combater o uso do tabaco em cinco dias.

A ação, que aconteceu na sede da UGT (União Geral dos Trabalhadores), é uma realização do Comitê de Aconselhamento sobre Álcool e Drogas dos Comerciários de São Paulo (CADC) em parceria com o Programa Viva mais Vida.

"Não adianta falar ao fumante que ele tem que parar de fumar. O que dá mais resultado é trabalhar com orientação, mostrar exemplos, fazer palestras de qualidade e realizar um trabalho preventivo com as pessoas", disse Cleonice Caetano Souza, diretora responsável pelo CADC do Sindicato.

Na ocasião, foi realizado o circuito "Estilo de Vida Saudável", em que os participantes passavam pelos estandes e recebiam orientações sobre alimentação saudável, faziam massagens e conheciam mais sobre a metodologia do curso, que é baseado em oito elementos, denominados Remédios da Natureza. São eles: nutrição, alimentação adequada, exercício físico, descanso, ar puro, água, temperança (abstinência) e confiança em Deus (como base espiritual).

Além de palestras motivacionais, também foram distribuídos materiais com orientações para abandonar o cigarro.

Problemas com tabaco? Peça ajuda!

O Sindicato possui profissionais capacitados para orientá-lo a como se livrar do vício. Procure o Comitê de Aconselhamento sobre Álcool e Drogas dos Comerciários de São Paulo (CADC). Ligue para: 2111- 1877 / 2111- 1714 ou envie e-mail para aconselhamento@comerciarios.org.br.

ESPORTE

Atividade física desafia comerciários

Numa manhã fria de inverno, o jeito foi se esquentar participando do Dia do Desafio 2014. Com o lema "Você se mexe e o mundo mexe junto", a Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato dos Comerciários de São Paulo reuniu cerca de 100 pessoas em frente à sede da Entidade para fazer ginástica e exercícios de alongamento.

O Dia do Desafio acontece anualmente, na última quarta-feira do mês de maio – este ano, o evento foi dia 28. Criada no Canadá, em 1980, a ação é difundida mundialmente pela Tafisa (The Association for International Sport for All), entidade de promoção do esporte para todos, sediada na Alemanha.

No Brasil, a ação faz parte do Programa Move Brasil, com o apoio do SESC (Serviço Social do Comércio).

"Já participamos desse evento algumas vezes. A ideia é promover a prática da atividade física para que ela seja incorporada ao dia a dia dos trabalhadores", disse Antonio Evanildo Cabral, diretor do Sindicato.

SOCIAL

Secretaria de Inclusão participa do Dia D

Equipe do Sindicato apóia profissionais com deficiência

A Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência do Sindicato dos Comerciários de São Paulo participou do Dia D.

O evento, que aconteceu dia 30 de maio, no Centro Cultural de São Paulo, tem como objetivo a inclusão social e profissional das pessoas com deficiência e dos beneficiários reabilitados.

Houve palestras, cadastro de currículos, orientações para trabalhadores com deficiência, entre outros serviços.

Na ocasião, também foi possível se inscrever em cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

SAÚDE

De olhos bem abertos
Conheça mais sobre a conjuntivite

Olhos vermelhos, pesados e doloridos. A sensação de que há um caminhão de areia dentro deles. Provavelmente, mais um caso de conjuntivite...

Consultamos o Departamento de Oftalmologia do Ambulatório do Sindicato dos Comerciários de São Paulo para conhecer um pouco mais sobre essa inflamação ou infecção.

Os tipos e causas são diversos e a conjuntivite dura, em média, 15 dias, mas fique atento: o tratamento deve sempre ser indicado por um profissional de saúde.

O que é conjuntivite?

Trata-se de um processo inflamatório e/ou infeccioso que acomete a conjuntiva – membrana que reveste a parte posterior da pálpebra e a esclera (parte branca do olho) para proteger o globo ocular.

Tipos e causas

Infecciosa – é transmitida por vírus, fungos ou bactérias e pode ser contagiosa. É mais comum no inverno. Costuma ser transmitida pelo contato direto com as mãos, com a secreção ou com objetos contaminados. A viral é comum em locais fechados, principalmente em períodos de surtos gripais. A bacteriana é tratada com antibióticos. É raro, mas pode ser transmitida na hora do parto. Já a fúngica é mais rara e geralmente acontece quando uma pessoa é acidentada com madeira nos olhos ou utiliza lente de contato.

Alérgica – ocorre em pessoas predispostas a alergias (como rinite ou bronquite, por exemplo). Não é contagiosa, mas pode passar de um olho para o outro. O alérgeno mais comum é o pólen. É mais recorrente na primavera e em períodos de chuva.

Tóxica – é causada por contato direto com algum agente tóxico, que pode ser um colírio medicamentoso, produtos de limpeza, fumaça de cigarro, poluentes industriais, sabonetes, maquiagens, cloro, tintas para cabelo, etc.

Sintomas

- Olhos vermelhos
- Sensação de areia ou de ciscos nos olhos
- Secreção
- Dor
- Coceira
- Pálpebras inchadas

Tratamento e prevenção

O tratamento depende de cada caso. Geralmente, é feito por limpeza local com água filtrada gelada, uso de antiinflamatório (colírio) e agentes antibacterianos, antifúngicos e antivirais recomendados por um médico.

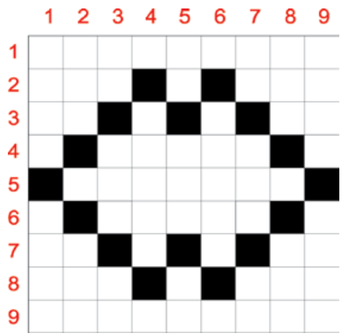
Para controlar o contágio e evitar a evolução da doença, são fundamentais a lavagem e a higienização das mãos. Para os casos de conjuntivite tóxica, recomenda-se a utilização de óculos de proteção.

Dicas importantes:

- Lavar as mãos frequentemente
- Evitar aglomerações
- Não coçar os olhos
- Aumentar a frequência com que troca as toalhas do banheiro
- Trocar as fronhas dos travesseiros diariamente enquanto perdurar a crise
- Não compartilhar o uso de rímel, delineadores ou de qualquer outro produto de beleza
- Não usar lentes de contato durante a crise

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Aromatizado. - **2.** Assumir uma expressão alegre; achar graça. - Espécie de sapo, nativo da América do Sul Setentrional. - **3.** Espírito Santo (Sigla). - Atmosfera. - **4.** Recipiente ou móvel para transportar ou guardar qualquer coisa. - **5.** Bordoada. - **6.** Famosa escultura feita por Michelângelo. - **7.** Instituto de Matemática. - Ceará (sigla). - **8.** Parte final de cada extremidade superior (ou braço). - O astro rei - **9.** (Fem) Profissional que orienta e é responsável por crianças do ensino pré-escolar.

VERTICAIS

1. Pequeno roedor, semelhante a um rato. - Vara (ramo) flexível dos vimeiros, utilizada para amarrar, fazer cestos, etc. - **2.** Aqui está. - Famosa revista norte-americana de humor satírico. - **3.** Roraima (Sigla). - Posto de oficial superior ao de tenente e inferior ao de major (Abrev.). - Conjunção alternativa. - **4.** Lugar onde se criam ou alojam cães. - **5.** Cidade da antiga região da Mesopotâmia. - Gelo (Inglês). - Ferramenta agrícola . - **6.** Rigorosa, perfeita. - **7.** Alcoólicos Anônimos. - Personagem bíblica do Antigo Testamento, uma das duas esposas do perverso Lameque e que foi mãe de Jabal e de Jubal. - Isolado, afastado. - **8.** Indivíduo que exerce a medicina (Abrev.). - Impressão que a luz difundida ou transmitida pelos corpos produz no órgão da visão. - **9.** Metal amarelo-brilhante, extremamente maleável e dúctil. - Pano grosso sobre o qual se pintam os quadros.

SUDOKU

7				9			4	
		1			8	6	2	
9					6		1	
	5		8			2		
		2	4		5	3		
		9			1		7	
	9		5					7
	6	8	9			4		
	7			8				6

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro palavras relacionadas ao INVERNO:

FRIO – AGASALHO – SOPA – LUVAS – CASACO – NEVE – GORRO

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

```
JAGASCLHOODOEPFHOCCOUATSTRÉBGRSH
OYBSAZWIRAEBFUEWSUEAYPPTUEAGUMCI
ECICMOGATSRPGIRFAGJACSLHISRRINLA
HRARILNPYÓTEVOWHEUIEMOARBSNTDHTP
UDYTCAGASALHOLSVORGSDACIEAIYRYRR
ICSUYONPZRYCYSEDIRONCIAODVTNTUYB
COMXIDAFRITULUEMÉUERLOYSPILNJYEEP
DORNGKNEOYJTIREUYSROÉTASCOEKBRRE
RPLKRTOGEJSRQTTÇCSOPATCTRPVOOSFS
FSQJDGOMTSÃLAEECEMXYEGYYMUEIEPOTAIELPDCC
AEUOREFAJRIOYSEPÁTMERBUÉDEGWTÇMRWFOAACOL
REIGEDIPKLJPREFRIOITFNIERGURSAIIEERESFLT
GROAFTSJLUVATSAOÁÓEFQMOOOUBABENOLÃTRSRAR
IOJLDJAIOVAPOELHOIUBULPLÉIIORRGPIYKCEOTY
APTEZIRAPAAIIAIUEEPYEKZYÇÇJOLYOÇHELARIEE
WWAUJEIYMSÃOANTÉLGUOTEXUEÃOODMCATFEVELYR
AZSMORMSNYNRFTASIUAPKRDQROSPZRAVORÇESEAF
```

Respostas na próxima edição

DICAS

Para evitar mofo nos armários e gavetas

Deixe dentro deles alguns pedaços de giz ou pequenos saquinhos cheios de cal.

Para tirar chiclete grudado em tecidos

Coloque sobre ele uma folha de papel e passe o ferro bem quente.

SOLUÇÕES DO Nº 115

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	C	A	R	A	M	B	O	L	A
2	U	V	A	■	I	■	B	A	R
3	M	O	■	P	■	O	■	R	R
4	E	■	P	O	T	R	O	■	E
5	■	P	A	L	A	D	I	O	■
6	H	■	R	I	M	E	L	■	C
7	E	D	■	R	■	M	■	G	O
8	L	O	T	■	D	■	F	O	X
9	P	R	E	A	M	B	U	L	O

7	4	1	9	8	2	6	5	3
6	8	9	5	1	3	7	4	2
3	2	5	7	6	4	9	8	1
1	3	6	4	5	8	2	7	9
4	6	2	6	3	9	5	1	8
5	9	8	2	7	1	3	6	4
2	1	7	8	9	5	4	3	6
9	6	3	1	4	7	8	2	5
8	5	4	3	2	6	1	9	7

LIVRO

DIVERGENTE

Autora: Veronica Roth
Editora Rocco

Numa versão futurista da cidade de Chicago, a sociedade se divide em cinco facções dedicadas ao cultivo de uma virtude – abnegação, amizade, audácia, franqueza e erudição. Aos 16 anos, os jovens são submetidos a um teste de aptidão e devem escolher a que grupo querem se unir para passar o resto de suas vidas. Para Beatrice, a difícil decisão é entre ficar com sua família ou ser quem ela realmente é – não pode ter os dois. Então, faz uma escolha que surpreende a todos, inclusive a ela mesma.

FILME

MALÉVOLA

Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévola (interpretada por Angelina Jolie), a protetora do reino dos Moors. Desde pequena, esta garota com chifres e asas mantém a paz entre dois reinos diferentes, até se apaixonar pelo garoto Stefan. Os dois iniciam um romance, mas Stefan tem a ambição de se tornar líder do reino vizinho e abandona Malévola para conquistar seus planos. A garota torna-se uma mulher vingativa e amarga, que decide amaldiçoar a filha recém-nascida de Stefan, Aurora. Aos poucos, no entanto, Malévola começa a desenvolver sentimentos de amizade em relação à jovem e pura Aurora.

GERAIS

UGT participa de formação do Brics Sindical

Fortaleza, no Ceará, sediou, entre os dias 14 e 16 de julho, a VI Conferência de Cúpula do Brics, grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O tema do encontro foi crescimento com inclusão social e desenvolvimento sustentável.

Na ocasião, os chefes de Estado do Brics assinaram um acordo que oficializou a criação do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), cujo objetivo é financiar projetos de infraestrutura no Brics e em países que tenham empresas do grupo. A sede dessa instituição será em Xangai, na China.

Durante a Cúpula, foi criado o Brics Sindical, representado pela União Geral dos Trabalhadores (UGT) e outras centrais sindicais brasileiras. O grupo visa o fortalecimento da classe trabalhadora e o monitoramento de questões do trabalho e do mundo sindical em países envolvidos, principalmente nas questões referentes ao trabalho decente.

Ricardo Patah, presidente da UGT e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, lembrou que "quando houve a formação do Mercosul, os trabalhadores foram os maiores defensores, mas agora não participam das decisões, muitas delas prejudiciais aos interesses da classe trabalhadora. Não queremos que isso aconteça com o Brics".

Ao final do evento, os chefes de Estado do Brics assinaram a declaração de Fortaleza, documento que afirma interesses cooperativos mútuos entre os cinco países, com investimentos em ciência, educação, tecnologia e inovação, mobilidade aérea e marítima e estratégias de combate ao crime organizado nacional.

Centrais sindicais relançam Movimento Pró 40 horas

No dia 4 de junho, a UGT (União Geral dos Trabalhadores) participou do relançamento da campanha pela redução da jornada de trabalho, batizada de Movimento Pró 40.

O ato aconteceu na Câmara dos Deputados, em Brasília, e contou com a presença da Força Sindical, CSP Conlutas, CTB, Nova Central, CUT e CSB, de trabalhadores e de parlamentares.

A UGT participou do evento com delegações de Rondônia, Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, o que é fundamental para fortalecer as atividades da Central também em outros estados da federação. "Com o relançamento do Movimento Pró 40, nós, das centrais, intensificaremos nossas ações e fortaleceremos a união entre as entidades para que possamos avançar com essa pauta", disse Ricardo Patah, presidente da UGT nacional.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 231/95, que prevê a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salários, é de suma importância para o crescimento do País, pois, segundo dados do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), aumenta o número de postos de trabalho e melhora a distribuição de renda para a população. A PEC ainda está em trâmite no Congresso.

UGT apóia redução da jornada de trabalho sem redução de salário